

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

DOENÇAS RELACIONADAS AO SANEAMENTO AMBIENTAL INADEQUADO: UMA PEQUENA REFLEXÃO
CONSIDERANDO AS ASSIMETRIAS URBANAS E RURAIS

AUTORES:

Maria Evangelista Miranda, mevangelistamiranda@bol.com.br
Orientadora: Profa. Dra. Karla Emmanuela Ribeiro Hora - karla_hora@ufg.br

INTRODUÇÃO

A definição de saneamento ambiental é o conjunto de ações que visam a melhoria das condições locais, objetivando alcançar níveis de salubridade ambiental, compreendendo ações necessárias para atendimento do saneamento básico, como a finalidade de proteger e melhorar as condições de vida urbana e rural (BRASIL, 1999). Ele difere do saneamento básico por dar ênfase na relação ambiente e saúde. O saneamento básico, por sua vez, é definido, no Brasil, pela Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais (BRASIL, 2007). O saneamento ambiental está intimamente ligado às questões de saúde, portanto, sua falta ou ineficiência contribui para a precariedade dos serviços públicos (FERREIRA, 2016).

OBJETIVOS

Correlaciona as doenças relacionadas ao saneamento inadequado com uma breve revisão bibliográfica.
Conhecer as condições de abastecimento e tratamento de água, coleta e tratamento de esgoto e coleta de resíduos sólidos em alguns Estados nas zona urbana e rural.

MÉTODO

A metodologia adotada foi revisão bibliográfica seguindo de análise descritiva de alguns artigos previamente selecionados com o tema doenças relacionadas ao saneamento inadequado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A situação no Brasil quanto ao fornecimento de água por tipo de abastecimento e situação do domicílio para o ano de 2007. Na rede geral com canalização interna é de 23,79 já a sem canalização interna foi de 4,16. Como exemplo do que acontece no caso da água, também, se verificam grandes diferenciais quanto ao esgotamento sanitário, na zona rural, onde são mais baixos os níveis de cobertura. Em 2017 a PNAD foi encerrada, com a publicação dos dados de 2015, e foi substituída pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), sendo que os resultados da pesquisa são divulgados com periodicidade anual, para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove Regiões Metropolitanas. Verifica-se que a solução de esgotamento sanitário mais comum nas regiões rurais no estado de Goiás é a fossa rudimentar, presente em 64,15% dos domicílios, enquanto nas regiões urbanas a principal solução é a rede coletora, presente em 50,06% dos domicílios. Em nível nacional foi identificado que 68,05% dos domicílios urbanos são atendidos com rede coletora, enquanto 43,75% dos domicílios rurais praticam a fossa rudimentar. Com relação ao abastecimento de água, a principal solução praticada nas regiões rurais é registrada na pesquisa como “outras formas com canalização interna presente em 82,41% dos domicílios em Goiás. Enquanto isso, nas regiões urbanas, 90,28% dos domicílios são atendidos com rede geral de abastecimento no estado. A principal solução dada ao destino do lixo nas regiões rurais no estado de Goiás é registrada na pesquisa como “outro destino”, presente em 69,22% dos domicílios, enquanto nas regiões urbanas 97,38% dos domicílios tem seus resíduos coletados diretamente.

CONCLUSÃO

Com esse estudo podemos refletir que se faz necessário avaliar o homem no seu Ambiente físico, biológico e socioeconômico. Os Estados mais afetados pelas doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado estão localizados nas Regiões Norte e Nordeste, apontadas também como as de situação mais precária de serviços de saneamento básico. Assim, a partir do que foi apresentado, notamos que a insuficiência dos serviços de saneamento e a aglomeração de pessoas em determinadas áreas e a habitação inadequada colaboram para o surgimento de doenças, como é o caso das Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado, que tem relação direta com o ambiente degradado.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Boletim Epidemiológico. Edição especial, Ano 3. Brasília, Funasa, 1999.
BRASIL. Lei nº.11.445 de 05 de janeiro de 2007: Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Brasília: DOU, 2007.
FERREIRA, P. S. F.; MOTTA, P. C.; SOUZA, T.C.; SILVA, T. P.; OLIVEIRA, J. F.; SANTOS, A. S. P. Avaliação preliminar dos efeitos da ineficiência dos serviços de saneamento na saúde pública brasileira. Revista Internacional de Ciências, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p.214-229, 2016. doi.org/10.12957/ric.2016.24809.